



Trabalhos Científicos

Título: Bruna Souza Teixeira (Universidade Anhembi Morumbi - Mooca), Emanueli Vicente Da Silva Honorato (Universidade Anhembi Morumbi - Mooca)

Autores: Introdução: O vírus sincicial respiratório (VSR) é a principal causa de infecções respiratórias inferiores em bebês e crianças pequenas, sendo responsável por surtos sazonais e uma das maiores causas de hospitalização e mortalidade infantil, sobretudo em países de baixa e média renda. Estudos iniciais mostraram que níveis mais altos de IgG materna contra o VSR conferiam proteção nos primeiros meses de vida, e pesquisas posteriores confirmaram a associação entre títulos elevados de anticorpos contra a proteína F e menor risco de infecção grave e reinfeção. Ensaios clínicos com anticorpos policlonais humanos, enriquecidos para atividade neutralizante contra o VSR, demonstraram redução significativa nas hospitalizações. Contudo, ainda não há vacina segura e eficaz contra o vírus. Nesse cenário, surgiram os anticorpos monoclonais (mAbs) humanizados, capazes de neutralizar a glicoproteína F com potência até 100 vezes superior.

Objetivos: Esta revisão sistemática visa analisar as evidências sobre a eficácia do uso de mAbs na redução da hospitalização por bronquiolite em recém-nascidos prematuros.

Metodologia: Revisão sistemática baseada em ensaios clínicos publicados entre 1998 e 2025 na base de dados PubMed, utilizando os termos de busca 'Bronchiolitis OR Respiratory Syncytial Virus Infections', 'Infant, Premature', 'Monoclonal Antibodies', "Hospitalization OR Treatment Outcome", "Clinical Trial", além de filtro para língua inglesa. A busca resultou em 16 artigos, dos quais 5 foram selecionados por relevância temática e metodológica.

Resultados: Os estudos analisados demonstram uma eficácia significativa do uso de mAbs na redução de hospitalizações por bronquiolite associada ao VSR em recém-nascidos prematuros. Em um estudo randomizado com grupo controle, o mAbs Nirsevimabe, administrado por injeção intramuscular no início do surto do VSR, foi associado a uma redução de 78% nas hospitalizações ao longo de um período de acompanhamento de 150 dias. De maneira semelhante, a profilaxia com Palivizumabe mostrou-se eficaz na redução significativa da incidência de hospitalizações por VSR, tanto no ano de aplicação quanto no ano subsequente. Além de diminuir o número de internações, o Palivizumabe demonstrou impacto positivo na redução da gravidade da doença nos casos em que a hospitalização foi necessária.

Especificamente, níveis mais elevados do anticorpo foram correlacionados com menores taxas de admissão em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP), menor tempo de internação geral e em UTIP, bem como redução no uso e na duração de oxigenoterapia suplementar.

Conclusão: Os dados mostram de forma consistente que mAbs—especialmente Palivizumabe e Nirsevimabe—reduzem significativamente as hospitalizações por infecção pelo VSR, principal causador de bronquiolite em prematuros. Além disso, em alguns casos, contribuem para diminuir a gravidade das internações, apresentando perfil seguro e eficaz.

Resumo: BRONQUIOLITE,PREMATUROS,HOSPITALIZAÇÃO,ANTICORPOS,EFICÁCIA